

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO SETOR DE MATERNIDADE

**Relatoria:** ROSANE DA SILVA LIMA

**Autores:** Vagner Ferreira do Nascimento

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Trabalho, Ética e Legislação profissional

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O momento de parto se apresenta para a mulher e seus familiares com um curto período, marcado por medos e incertezas. A experiência vivida por eles neste momento pode deixar marcas indeléveis, positivas ou negativas, para o resto das suas vidas (CONITEC,2016). Objetivo: Refletir sobre a importância da ética na prática de enfermagem no setor de maternidade, a partir de um relato de experiência. Metodologia: Trata-se de relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, na qualidade de Técnica de Enfermagem de uma maternidade conveniada ao SUS, no interior Matogrossense. O relato foi construído em março de 2017, em referência a vivências anteriores (2010-2016) nesse ambiente hospitalar, no atendimento a gestantes e parturientes. Resultados: Os problemas no acolhimento, desde a chegada da mulher nessa maternidade, parece atrapalhar sua admissão para o parto. Esses primeiros sinais de indiferença sentidos, somado a uma ambiência nem sempre favorável ao atendimento humanizado, por não possuir equipes completas constituídas por profissionais dispostos a escutá-la e principalmente a responder suas necessidades, ampliam a insatisfação pela assistência e aumentam as possibilidades de se verem inseguras e impotentes diante da intervenção profissional. O rotineiro cumprimento de protocolos institucionais desse serviço de saúde, nem sempre consonantes e baseados na particularidade íntima da gestante, tende a violar a integridade da mulher. Assim, para que a assistência de enfermagem consiga atender dignamente e cautelosamente à gestante e sua família, os profissionais devem unir o técnico-científico aos saberes populares da gestante, prezando pelo respeito à individualidade da mulher, sua liberdade de escolha e o reforço de sua participação ativa durante toda a assistência de enfermagem, o que direcionará a um cuidar ético; comportamento ainda não valorizado em sua totalidade pelos coordenadores dessa maternidade. Conclusão: A confiança no profissional é imprescindível para que o momento do parto seja único para essa gestante e, que ela seja a protagonista desse sonho, em contrapartida o profissional deve reconhecer que suas relações devem apoiar-se minimamente na autonomia, beneficência e não maleficência e, justiça no cuidado à mulher.